

---

**Clipping n° 1086**

, 15 Outubro 2012 - 12:14:56

**Brasil terá terceiro maior crescimento no mercado publicitário até 2014**

Um estudo da Zenith Optimedia, empresa de mídia e pesquisa do Publicis Groupe, indica que o Brasil será o terceiro país com maior crescimento de investimentos em publicidade no mundo na comparação entre 2011 e 2014, considerando-se os valores brutos, e não a porcentagem. O País terá um incremento de US\$ 5,3 bilhões neste período de três anos, número menor apenas do que os de Estados Unidos, com US\$ 12,8 bilhões e China, com US\$ 11,6 bilhões. Por conta da estagnação da economia, os países europeus não marcam presença forte no ranking dos dez primeiros, à exceção da Rússia e Reino Unido. Por causa desse crescimento, o Brasil deverá fechar o ano de 2014 como o quinto maior mercado publicitário mundial, atrás apenas de Estados Unidos, Japão, China e Alemanha, ultrapassando Reino Unido e França. Meio e Mensagem

**Mercado de papéis para embalagem pode sofrer escassez de matéria-prima**

Executivos que representam as maiores indústrias de celulose e papel do País participaram no dia 09 de outubro de um debate sobre as perspectivas do setor, promovido durante o ABTCP 2012 - 45º Congresso e Exposição Internacional de Celulose e Papel, que acontece até hoje, 11 de outubro, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. Durante o evento, José Gertrudes Soares, diretor comercial de papéis kraft da Klabin, alertou para a falta de investimentos em projetos que contemplem a produção de celulose de fibra longa, utilizada nos papéis para embalagens. Segundo ele, a atual capacidade só será suficiente para atender à demanda nos próximos cinco anos, já que todos os grandes projetos anunciados no Brasil contemplam a produção de celulose de fibra curta branqueada. O diretor afirmou, ainda que, por conta disso, a indústria de papel kraft está tendo que rever seu modelo de negócios e reciclar muito mais. Ele complementou que atualmente, em função da crise, há uma sobra de fibra nos Estados Unidos da ordem de 3,7 milhões. Entretanto, quando a economia americana se recuperar, vai faltar matéria-prima. Outra questão abordada pelos participantes do debate foi a competitividade do setor de celulose e papel. Para Francisco Valério, diretor industrial da Fibria, essa indústria é e continuará sendo competitiva, mas saltos de produtividade precisam ser dados. Segundo o executivo, a Fibria formou desde 2000 mais de 200 profissionais por meio da realização de cursos de especialização in company em celulose e papel. Ernesto Pousada Jr., diretor executivo de operações da Suzano, destacou a biotecnologia como um caminho sem volta para garantir a competitividade do setor de celulose e papel, assim como a consolidação em nível global. Ele afirmou que hoje as dez maiores empresas representam apenas 40% do mercado, que é bastante pulverizado. Nesse sentido, a consolidação proporcionaria sinergia e reduções expressivas de custos. Reginaldo Gomes, diretor comercial e de logística da Eldorado Celulose e Papel, chamou atenção para o início das operações da primeira fábrica da empresa em Três Lagoas (MS), previsto para meados de novembro deste ano. Com capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas/ano, a unidade deve chegar a 5 milhões de toneladas/ano até 2020. Um dos diferenciais competitivos é a logística, que combina transporte por meio de hidrovia e ferrovia. Para isso, a Eldorado conta com vagões e locomotivas próprias, além de 16 barcaças que, em comboio de quatro, têm capacidade para transportar até 6 mil toneladas por viagem. Abigraf

**Revista África chega ao mercado editorial**

Capitaneada pelo executivo Salvador Barletta Nery, a África.com Edições chega ao mercado com a proposta de trabalhar com base em três eixos: humanidade, diversidade e educação. Para isso, a editora lança neste mês a Revista África, que terá

periodicidade trimestral e a preço de capa de R\$ 14,90. A primeira edição traz temas como os deslocamentos dos negros do continente africano e o modo como esses fluxos migratórios provocaram novos hábitos, reestabelecendo seus costumes nas Américas e Europa; um ensaio fotográfico com pessoas que resistem e existem em busca de reconhecimento enquanto povo, como os zapatistas, no México; o MST e os ciganos, no Brasil; os curdos, no Curdistão etc. Tiago Nery, idealizador da publicação e editor-chefe de redação e arte, afirmou que a revista é uma publicação absolutamente experimental. Além da versão impressa, o título conta com versão online e para iPad, com download gratuito em banca Apple. Ambas possuem leitura interativa do conteúdo, como por exemplo o geolocalizador que mostra o local exato de onde a matéria foi realizada. Meio e Mensagem

#### **PIS: trabalhadores nascidos em janeiro e fevereiro recebem abono salarial**

A partir da próxima quarta-feira (17) poderão sacar o PIS (Programa de Integração Social), nas agências da Caixa Econômica Federal, trabalhadores nascidos em fevereiro.

Começou na última terça-feira (9) em todo o país o pagamento do abono salarial do PIS para os trabalhadores nascidos no mês de janeiro.

A partir de 17 de outubro, poderão sacar o PIS, nas agências da Caixa Econômica Federal, trabalhadores nascidos em fevereiro. Já os nascidos em março terão direito ao abono a partir do dia 24.

Desde o dia 15 de agosto deste ano, a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil estão pagando benefício no valor de um salário mínimo referente ao Abono Salarial PIS/Pasep calendário 2012/2013.

Para o exercício atual, foram identificados cerca de 21,4 milhões de beneficiados. O prazo para recebimento do abono vai até 28 de junho de 2013.

O Abono Salarial do PIS/Pasep equivale ao valor de um salário mínimo. Têm direito ao benefício todas as pessoas que trabalharam com vínculo empregatício por pelo menos 30 dias no ano anterior ao exercício e tenham recebido, em média, até dois salários mínimos.

Também é preciso estar inscrito no Programa de Integração Social (PIS) ou no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) há cinco anos.

#### **Onde receber**

Os trabalhadores inscritos no PIS recebem o abono nas agências da Caixa. Os que tiverem Cartão Cidadão com senha cadastrada também podem fazer o saque em casas lotéricas, caixa de auto-atendimento e postos do Caixa Aqui.

Os inscritos no Pasep recebem no Banco do Brasil. Para retirar o dinheiro, devem apresentar um documento de identificação e o número de inscrição no PIS ou no Pasep.

Informações sobre o Abono Salarial podem ser obtidas em qualquer agência da Caixa, pelo SAC Caixa (0800 726 0101), nos postos de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) ou ainda pelo Alô Trabalho, pelo número 0800 61 0101.

#### **(Fonte: MTE) Ipea aponta queda da taxa de desemprego na última década**

A diminuição da taxa de desemprego foi um marco do Brasil na última década, aliada à elevação do rendimento médio do trabalho. A avaliação é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em comunicado divulgado nesta quinta-feira (11).

No entanto, o aumento na criação de vagas entre 2009 e 2011 foi menor que a variação da população em idade de trabalhar.

Baseado em dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o instituto confirmou queda do desemprego em todas as regiões e faixas de idade. E acrescentou que há diminuição na participação na força de trabalho dos mais jovens e mais velhos, o que pode impactar na redução da taxa de desemprego.

Segundo o técnico Miguel Foguel, a redução de pessoas com 63 anos na procura por emprego precisa ser mais bem estudada, assim como o fenômeno dos jovens em torno de 18 anos que não estão estudando, tampouco procurando um trabalho. A proporção desses aumentou em relação a 2009 e chegou a 19% entre as mulheres e a 9% entre os homens, em 2011.

Entre os mais novos, temos a indicação de uma bifurcação: há os que saem do mercado e voltam à escola, para se

qualificar, e os do fenômeno 'nem, nem', que nem estudam, nem trabalham, afirmou Foguel. Para ele, isso pode ser explicado pelo aumento da renda das famílias - que dá ao jovem o luxo de não fazer nada - e por questões sociais, que precisam ser estudadas.

O comunicado do Ipea destacou ainda que a queda do desemprego na última década ganhou força a partir de 2005. Mesmo refletindo efeitos da crise econômica financeira internacional, quando a taxa cresceu 1,3 ponto percentual em 2009, o índice voltou a cair em 2011. Essa redução fez o desemprego atingir seu menor valor nos últimos dez anos, segundo o documento. Os pesquisadores do instituto ainda reforçaram que Brasil está entre os países onde o desemprego menos aumentou, apesar da crise econômica, e onde houve uma capacidade de reverter e compensar esses efeitos até 2011, o que não ocorreu na maioria das nações. Entre elas, o comunicado cita, países europeus como Reino Unido, além dos Estados Unidos. O rendimento do trabalhador entre 2001 e 2011 também mostra recuperação, após diminuições do início da década, reforça o Ipea. O salto somente entre 2009 e 2011 foi de 8,4%, uma taxa de 4,1%, chegando a R\$ 1.349 (médio) para todos os trabalhos e a R\$ 1.306 do trabalho principal. (Fonte: Agência Brasil) **Chefe da fiscalização do Trabalho reclama de cabresto político e pede exoneração**

A auditora fiscal Vera Lúcia Albuquerque pediu exoneração, na manhã de quinta-feira (11), da chefia da Secretaria Nacional de Inspeção (SIT) do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego - cargo que ocupava há um ano e dez meses. O órgão é responsável por verificar o cumprimento da legislação trabalhista em todo o país e tem, entre outras atribuições, a responsabilidade por fiscalizar denúncias de escravidão contemporânea, de trabalho infantil e de fraudes no FGTS. Vera desempenhou um papel importante na articulação política pela aprovação da proposta de emenda constitucional que prevê o confisco de terras em que trabalho escravo foi encontrado. A PEC 438/2001 passou em segundo turno na Câmara dos Deputados, em maio deste ano, e retornou ao Senado sob o número 57A/1999.

Estou indignada com o profundo desrespeito à inspeção do trabalho, afirmou em entrevista ao Blog do Sakamoto. Vera reclama do risco de mudança na política do Ministério do Trabalho e Emprego. Há uma tentativa de defender o empregador a qualquer preço. O ministério tem que estar a serviço da sociedade e não apenas de empregadores ou de interesses pessoais e partidários, afirma. Está tentando colocar um cabresto político na inspeção do trabalho.

Procurar o ministro para tentar mostrar a ele os problemas não adianta, porque ele nunca aparece, reclama. Ela também alerta para o risco de partidização da fiscalização do trabalho. Uma disputa estaria ocorrendo entre o ministro Brizola Neto e o ex-ministro Carlos Lupi pelo controle do PDT.

#### **Motivações políticas**

Vera afirma que há uma tentativa de enfraquecimento da inspeção do trabalho no país. E que isso passa pela fragilização da estrutura e por trazer pessoas por motivos políticos para cargos que exigiriam conhecimento técnico. Por exemplo, ela teme que o seu cargo seja ocupado não por um auditor fiscal de carreira, mas por alguém que não tenha conhecimento sobre o assunto. Questiona qual seria o real interesse de colocar pessoas que não dominam a legislação, normas e instruções para essas funções.

Em uma carta enviada a auditores fiscais de todo o Brasil, ela cita o artigo sexto da Convenção número 81 da Organização Internacional do Trabalho, que diz respeito à inspeção do trabalho, que deve ser independente de qualquer mudança de governo ou de qualquer influência externa indevida.

Para ela, a gota d'água para a decisão foi a nomeação de uma pessoa para a Chefia da Fiscalização do Trabalho na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro sem que houvesse consulta à SIT, como era de praxe em gestões dos outros ministros. Esta não teria sido a única vez que a Secretaria foi ignorada na gestão de pessoal. Solicitou-se à cúpula do ministério que a decisão fosse revista, mas não teria havido resposta.

Não admito que a inspeção do trabalho seja desrespeitada como está acontecendo nessa gestão e o meu gesto é uma demonstração disso, afirma Vera. Ela ficará no cargo até que a exoneração seja publicada pelo Diário Oficial e

retornar à suas funções de auditora fiscal do trabalho no Rio de Janeiro.

As secretarias geral da Presidência da República e a de Direitos Humanos da Presidência da República, com as quais a SIT possui um trabalho estreito por conta dos programas de combate ao trabalho escravo e de promoção do emprego decente na construção civil e no setor sucroalcooleiro, também estão sendo informadas da exoneração.

A Secretaria de Inspeção do Trabalho também é responsável por gerir o cadastro de empregadores flagrados com mão de obra escrava, a conhecida lista suja. O instrumento é considerado um dos principais no combate à escravidão, sendo usado pelo setor empresarial para gerenciamento de riscos de suas cadeias produtivas.

Por isso, a SIT tem sofrido ataques por parte de empregadores insatisfeitos com bloqueios comerciais e de financiamento e de seus representantes políticos desde a criação do cadastro em 2003. Recentemente, houve pressões fortes por conta da inclusão de nomes famosos pela lista suja, como a MRV Engenharia, uma das principais executoras do programa

Minha Casa, Minha Vida. A empresa se encontra excluída da lista por decisão liminar.

#### **Outro lado**

O ministro Brizola Neto não foi localizado nesta manhã para comentar o pedido de saída e as afirmações pela demissionária secretária nacional.

Sua equipe foi informada pela reportagem sobre a decisão e, em seu gabinete, a notícia provocou surpresa. Só podemos comentar em cima de fatos e não fomos informados oficialmente ainda, afirmou Fernando Imediato, que faz parte da equipe do ministro e afirmou que encaminharia a questão.

A reportagem enviou uma série de perguntas a Brizola Neto, solicitando que o retorno fosse o mais breve possível. (Fonte:

Repórter Brasil) **Jorge Caetano Fermino**